

ASSIM FALOU FHC...

Em Fortaleza, durante o encontro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e em Apodi, no Rio Grande do Norte, durante inauguração da Barragem de Santa Cruz, o presidente Fernando Henrique Cardoso falou de vários assuntos. Pediu o fim da disputa entre o PSDB e o PFL. Pediu a união dos dois partidos para aprovar a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). E ainda teve tempo de dizer que o Fundo Monetário Internacional (FMI) trata o Brasil e os demais países da América Latina como analfabetos. Leia as principais frases ditas ontem pelo presidente:

SOBRE A CRISE COM O PFL

“Há momentos na história em que a rixa política não justifica não estarmos juntos pelo Brasil”

“Acho que os partidos, ao invés de guerrearem sobre questões que só vão se colocar no futuro, na época da eleição, têm que se unir nas votações em benefício do Brasil”

“Depois do que aconteceu, acho que foi produzida uma tempestade”

“Temos que nos dar as mãos”

“Se a pessoa não merece, merece a instituição da Presidência”

“Infelizmente hoje não conto formalmente com o apoio de todos os partidos, mas tenho certeza que, inspirados no amor ao Brasil, vou continuar os projetos para o País com o apoio de todos”

SOBRE A VOTAÇÃO DA CPMF

“Tenho certeza de que nas votações que teremos no Congresso, o PFL vai mostrar o seu empenho na modernização do Brasil e o PSDB vai deixar qualquer discussão que possa ser política ou eleitoral com os outros partidos da base para mais tarde”

“Nós nos juntamos não para ganhar a eleição — porque eu podia ganhar sozinho. Nós nos juntamos para governar o Brasil”

SOBRE O FMI

“O FMI faz manobras contábeis e utiliza métodos diferentes para a liberação de empréstimos para a Europa e para a América Latina. Essa diferença reduz a possibilidade de buscar novos financiamentos”

“Até agora, a resposta que nos deram (os dirigentes do FMI) foi como se fôssemos analfabetos. Mas não somos”